

Medicina Veterinária

Ultrassonografia oftálmica no diagnóstico de hemangiossarcoma em olho de cão: relato de caso

Mariana Fernandes de Moura - Graduanda do 4º período em Medicina Veterinária (UFLA)

Marina Garcia Eça - Graduanda do 4º período em Medicina Veterinária (UFLA)

Ana Beatriz Barion Souza - Residente Diagnóstico por Imagem DMV,UFLA

Paloma Simão Resende Vaz - Residente Diagnóstico por Imagem DMV,UFLA

Catarina Brenha Ribeiro - Residente Diagnóstico por Imagem DMV,UFLA

Antonio Carlos Cunha Lacrete - Docente do Departamento de Medicina Veterinária UFLA - Orientador(a) - Orientador(a)

Resumo

O hemangiossarcoma (HSA) pode ser definido como uma neoplasia maligna originada no endotélio dos vasos sanguíneos. Pode acometer qualquer órgão vascularizado, apresentando alta prevalência principalmente em baço e fígado, com grande poder de metástase e invasão tecidual. O HSA não visceral é pouco comum em cães, acometendo geralmente animais adultos, principalmente com idade próxima aos 10 anos. Sua apresentação ocular é rara e de característica destrutiva. O objetivo do presente resumo é apresentar o diagnóstico de HSA em olho de cão por meio da análise ultrassonográfica e citológica da lesão ocular encontrada no paciente. Foi encaminhado ao setor de Diagnóstico por Imagem do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras (HV-UFLA), um cão de 12 anos, sem raça definida, com suspeita de neoplasia conjuntival palpebral unilateral, de característica expansiva, irregular, friável e avermelhada. Foi realizado exame ultrassonográfico ocular de ambos os olhos. No olho afetado, notou-se formação ecogênica em superfície anterior do bulbo ocular, com aparente origem em esclera, de característica densa e irregular, medindo aproximadamente 2,82 cm de comprimento x 0,85 cm de altura, altamente vascularizada ao mapeamento doppler colorido. O eixo axial manteve-se preservado e a córnea sem alterações ultrassonográficas, câmara anterior preenchida por conteúdo anecóico e homogêneo, lente em topografia habitual e apresentando aumento de ecogenicidade intralenticular, com aparente espessamento em região de íris e corpo ciliar. A câmara vítrea apresentou-se anecóica e heterogênea, com sedimentos ecogênicos densos em suspensão e distribuídos de forma mais agrupada. No olho direito, notou-se somente aumento de ecogenicidade intra lenticular. A impressão diagnóstica evidenciou catarata em ambos os olhos. Em olho esquerdo, hemangiossarcoma foi o principal diagnóstico diferencial para a neoformação encontrada em superfície anterior, associado a processo hemorrágico e inflamatório em câmara vítrea. O olho foi cirurgicamente removido e encaminhado para análise citológica e histopatológica, sendo conclusivo de hemangiossarcoma. Dessa forma, pode-se concluir a importância do exame ultrassonográfico ocular na identificação de lesões e alterações morfológicas intraoculares, sempre em associação com demais exames complementares para a realização de um diagnóstico completo e precoce, que promova alívio, conforto e qualidade de vida ao paciente.

Palavras-Chave: olho, hemangiossarcoma, ultrassonografia.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/5QSEHZ0Yljc>